

Intenções de

CONSUMO EM TEMPOS DE INFLAÇÃO 2022



EDITORIAL

Os últimos tempos não têm sido fáceis. A pandemia desferiu um duro golpe na economia e, conseqüentemente, nos rendimentos das famílias. E quando tudo parecia estar a encaminhar-se, eis que acontece o inesperado: uma guerra às portas da Europa.

Este novo conflito impacta não só a economia portuguesa, mas também europeia. Desde a guerra na Ucrânia começou a escalada dos preços, não só dos bens-alimentares, mas também dos combustíveis, da energia e das matérias primas.

Os portugueses deparam-se assim com um novo desafio que põe em causa o futuro da economia e que tem implicações no consumo, nos rendimentos e na poupança das famílias.

Tendo em conta este contexto, como está o poder de compra dos consumidores portugueses? E que medidas adotaram face à subida generalizada de preços? Terá este impacto nos planos para as férias de verão?

O novo estudo do Observador Cetelem procura assim dar resposta a estas e a outras questões de forma a percebermos como é que os portugueses estão a lidar com a situação económica atual e qual o impacto que a mesma tem no dia a dia das famílias.

Boa leitura!



João Paulo Gonçalves, Head of Customer Experience & B2C

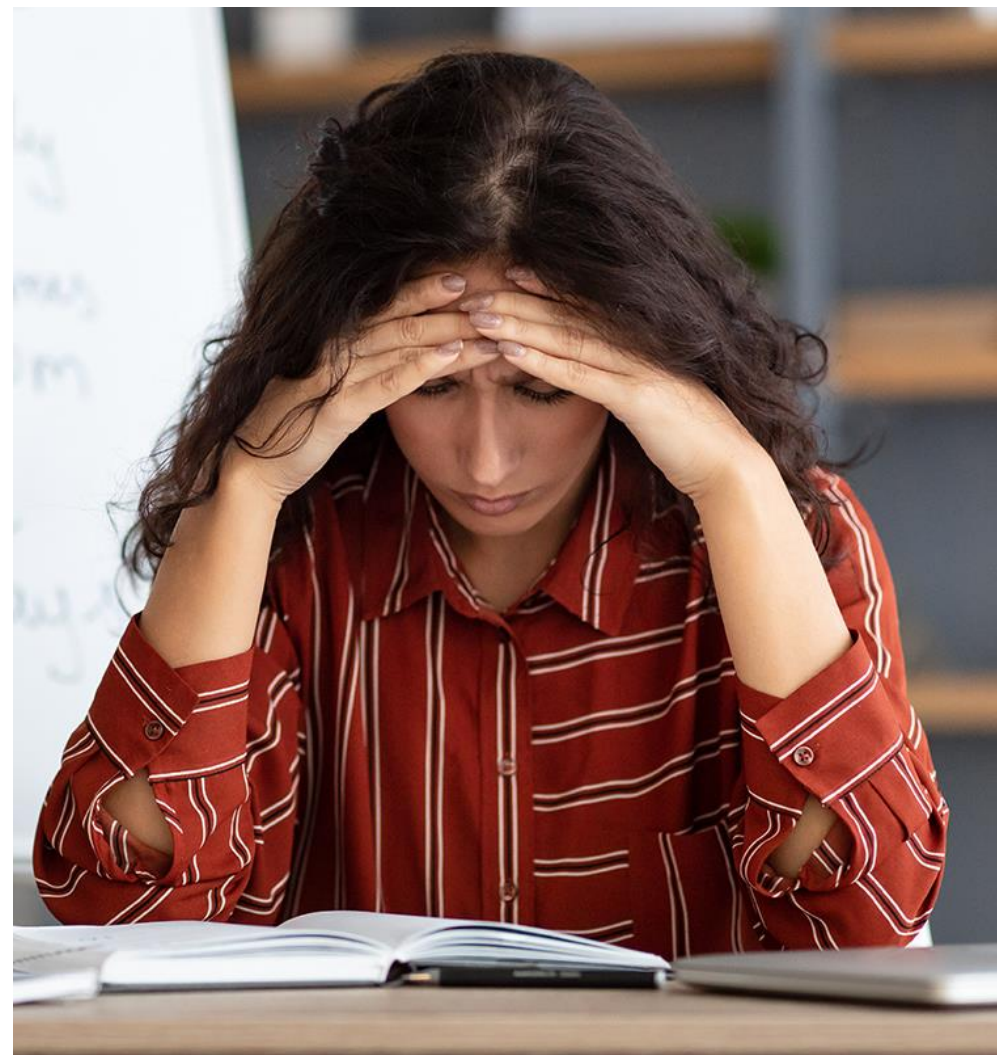
O inquérito quantitativo do Observador Cetelem foi realizado pela empresa de estudos de mercado Nielsen. Este teve por base uma amostra representativa de 1000 indivíduos residentes em Portugal Continental, com idades compreendidas entre os 18 e os 74 anos de idade.

A amostra total é representativa da população e está estratificada por distrito, género, idade e níveis socioeconómicos e conta com um erro máximo associado de +/- 3.1 pontos percentuais para um intervalo de confiança de 95%.

As entrevistas foram realizadas telefonicamente (CATI), com informação recolhida por intermédio de um questionário estruturado de perguntas fechadas. O trabalho de campo foi realizado entre 21 de março e 18 de abril de 2022.

ÍNDICE

1. O QUE PREOCUPA OS PORTUGUESES?
2. AVALIAÇÃO DO PODER DE COMPRA
3. INTENÇÃO DE CONSUMO
4. IMPACTO DA SUBIDA DE PREÇOS
5. AUTO: A CRISE DOS COMPONENTES
6. FÉRIAS DE VERÃO



1

O QUE PREOCUPA OS PORTUGUESES?

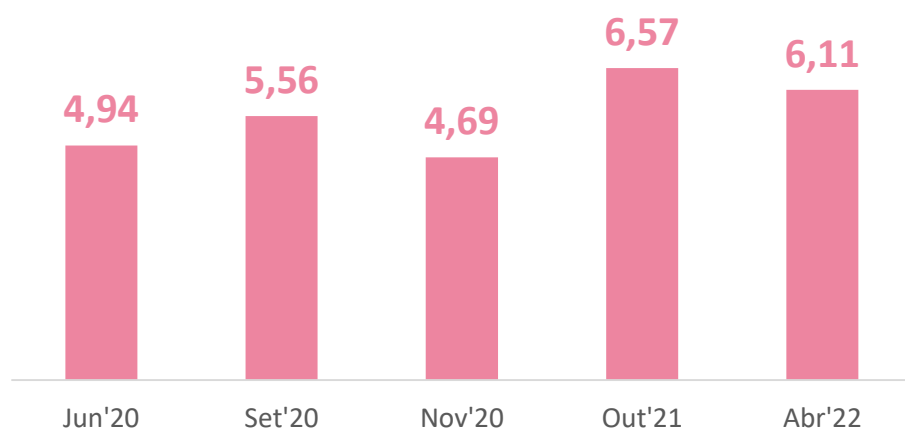


PERCEÇÃO DOS PORTUGUESES SOBRE A SITUAÇÃO DO PAÍS TENDE A PIORAR FACE A OUTUBRO DE 2021

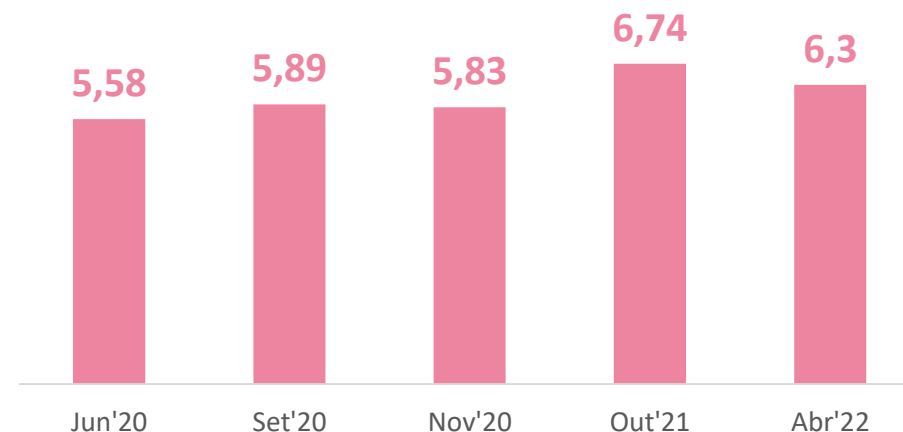
Também quando inquiridos sobre a percepção da sua situação pessoal, os valores pioraram

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000). SCORE MÉDIO (0 A 10)

Como descreve a atual situação geral do país?



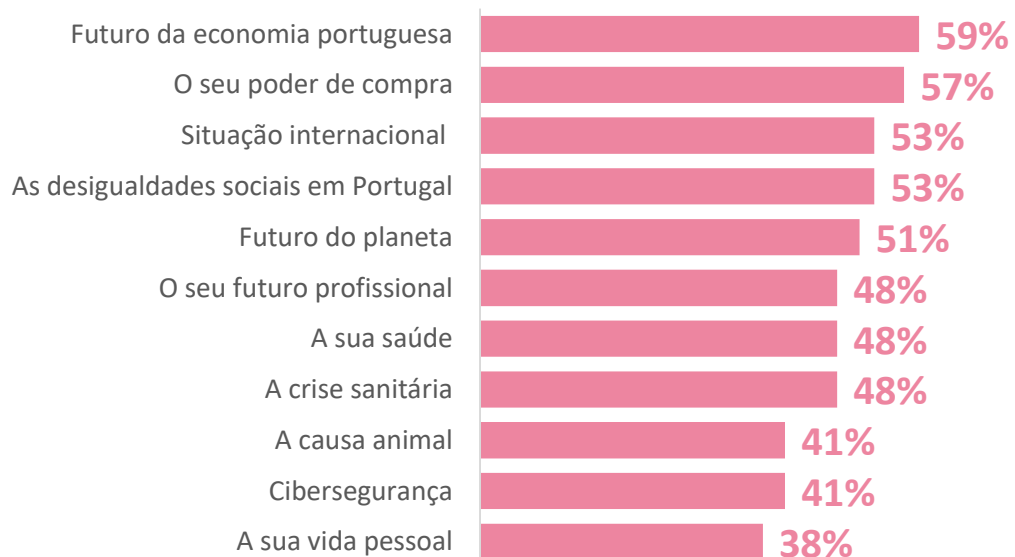
Como descreve a sua situação pessoal atual?



FUTURO DA ECONOMIA PORTUGUESA É O TEMA QUE MAIS PREOCUPA OS PORTUGUESES ATUALMENTE, SEGUIDO DE PERTO PELO PODER DE COMPRA

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000).

Preocupações dos portugueses



- Preocupação com futuro da economia do país é mais acentuada entre os inquiridos nas faixas etárias entre os 55 e 74 anos (64%) e na região de Lisboa (67%).
- Os indivíduos com menos de 24 anos são os menos preocupados com o poder de compra, colocando a preocupação com o seu futuro profissional em 1º lugar (54%) *ex aequo*.
- A preocupação com a sua saúde pessoal está no top 3 no caso dos inquiridos com mais de 65 anos (58%).
- Futuro do planeta é a 2ª maior preocupação entre residentes na Região Sul.

2

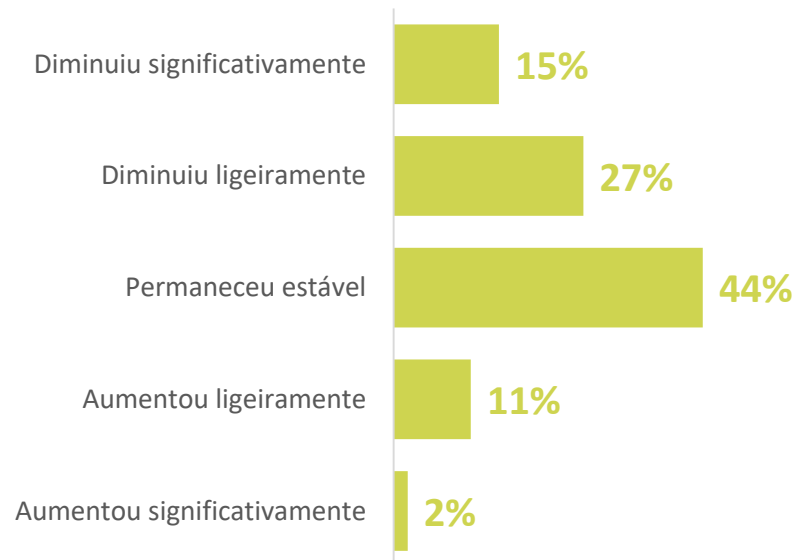
AVALIAÇÃO DO PODER DE COMPRA DOS PORTUGUESES



4 EM CADA 10 DOS PORTUGUESES DIZEM QUE O SEU PODER DE COMPRA PERMANECEU ESTÁVEL NOS ÚLTIMOS 12 MESES

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000).

Nos últimos 12 meses diria que o seu poder de compra...

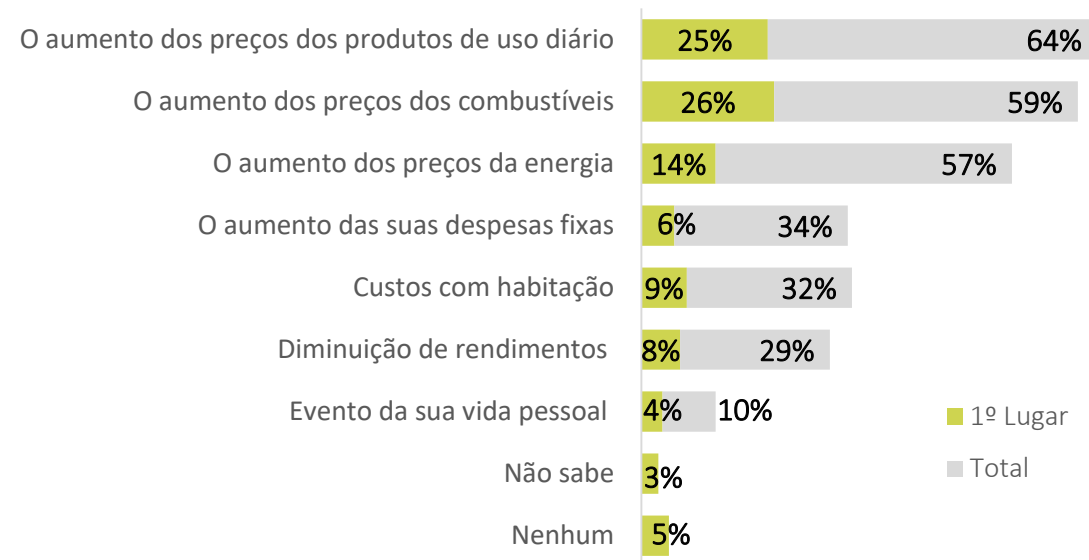


- No entanto, face a novembro de 2021 há menos cidadãos a dizerem que o seu poder de compra aumentou ou permaneceu estável (-8 p.p.)
- O poder de compra diminui mais junto das inquiridas do género feminino (45%), dos com mais de 65 anos (52%) e de classes com menores rendimentos (63%).
- A região Centro do país é onde se verifica maior proporção de inquiridos a dizer que o seu poder de compra diminuiu (61%).

AUMENTO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DE USO DIÁRIO E DOS COMBUSTÍVEIS SÃO FATORES QUE MAIS AFETAM PODER DE COMPRA

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000).

Considerando a sua situação pessoal, qual destes fatores tem ou poderia ter mais impacto na diminuição do seu poder de compra?

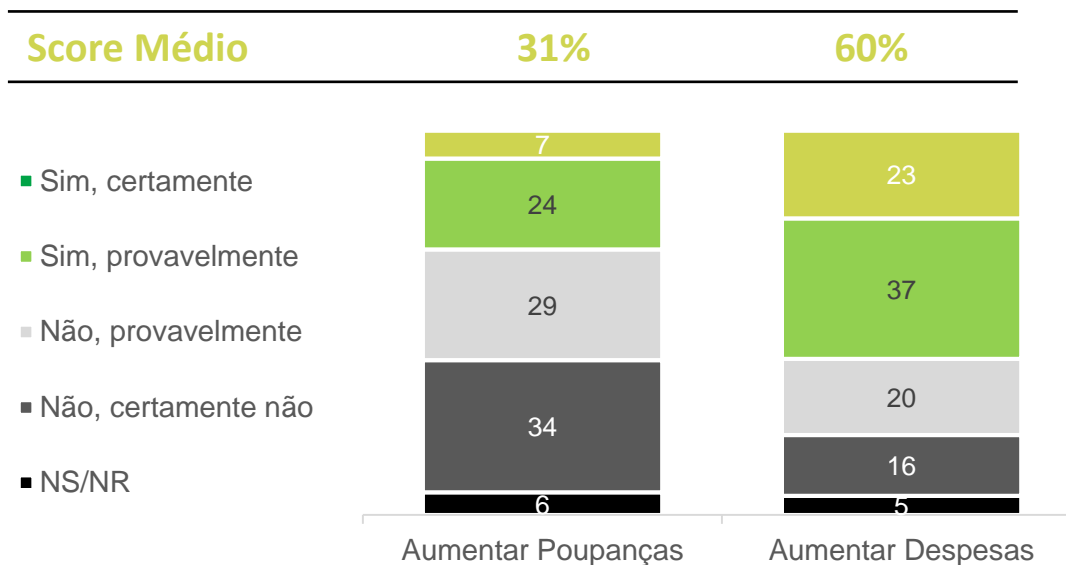


- Aumento dos preços dos produtos de uso diário é mais sentido pelos inquiridos dos 65 anos 74 anos (76%) e por 82% das famílias com menores rendimentos.
- Impacto do aumento dos combustíveis é maior junto dos que fazem parte das faixas etárias dos 25 anos aos 44 anos (65%).

6 EM CADA 10 PORTUGUESES ACREDITAM QUE AS DESPESAS VÃO AUMENTAR NOS PRÓXIMOS 12 MESES

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000). VALORES EM %

Nos próximos 12 meses, pensa...?

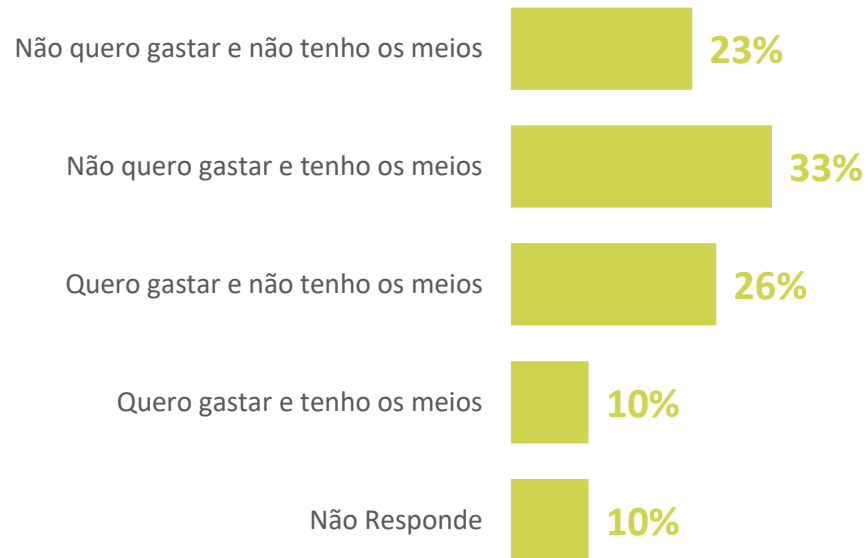


- 72% foram obrigados a conter gastos devido à subida generalizada de preços.
- Face ao inquérito realizado em novembro de 2021, há uma inversão completa da tendência, uma vez que nessa altura 59% pensavam aumentar poupanças.
- Consumidores consideram que terão de gastar mais nos próximos tempos.
- Região Centro do país é onde existe maior proporção de inquiridos a dizer que despesas irão aumentar (70%).

35% DOS PORTUGUESES GOSTARIAM DE GASTAR MAS A MAIORIA DESTES DIZ NÃO TER ATUALMENTE OS MEIOS PARA O FAZER

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000).

Relativamente às suas possibilidades, qual das seguintes respostas descreve melhor a sua situação?



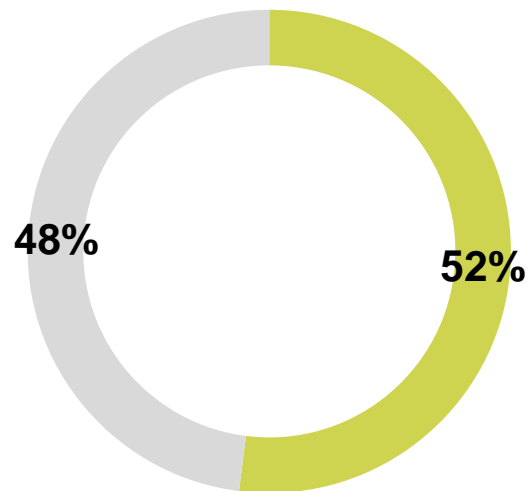
- 59% dos inquiridos não têm meios necessários para os seus gastos.
- Já 55% dos inquiridos revelam não os querer aumentar.
- Diminuem também em 12 p.p. os que querem gastar face aos dados do inquérito realizado em novembro de 2021.
- É entre os inquiridos dos 18 aos 24 (44%) e residentes em Lisboa (42%) que se verifica uma maior intenção de aumentar gastos.
- +65 anos (57%) e residentes do Centro (61%) são os que menos querem gastar.

METADE DOS PORTUGUESES ACEITA QUE O SEU PODER DE COMPRA DIMINUA POR CONSEQUÊNCIA DA GUERRA

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000).

De qual das seguintes afirmações se sente mais próximo em relação ao impacto da guerra sobre o poder de compra em Portugal?

- Aceito que o meu poder de compra diminua / as questões internacionais justificam as decisões económicas tomadas
- Não aceito que o meu poder de compra diminua / questões internacionais não justificam as decisões económicas tomadas

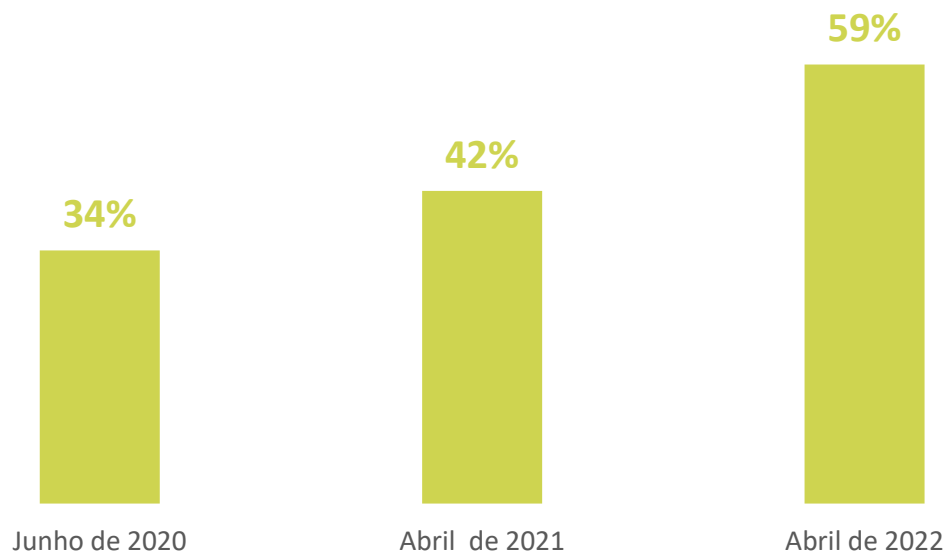


- Metade dos inquiridos com +45 anos e 57% dos com menos rendimentos não aceitam que o poder de compra diminua como consequência da guerra na Europa.
- É entre os residentes no Porto que existe maior aceitação da diminuição do poder de compra (63%) e menor na região Sul (42%).

6 EM CADA 10 PORTUGUESES AFIRMAM TER DIFICULDADES NO PAGAMENTO DAS DESPESAS MENSAIS FIXAS

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000). VALORES EM %

Atualmente está com dificuldades no pagamento das despesas mensais fixas?



- 26% dos inquiridos afirma ter muitas dificuldades no pagamento das despesas mensais fixas.
- 33% expressam estar com algumas dificuldades.
- 27% não têm capacidade de suportar despesas extra.
- Metade dos que têm capacidade não conseguiriam suportar uma despesa extra superior a 500 euros.

3

INTENÇÃO DE CONSUMO

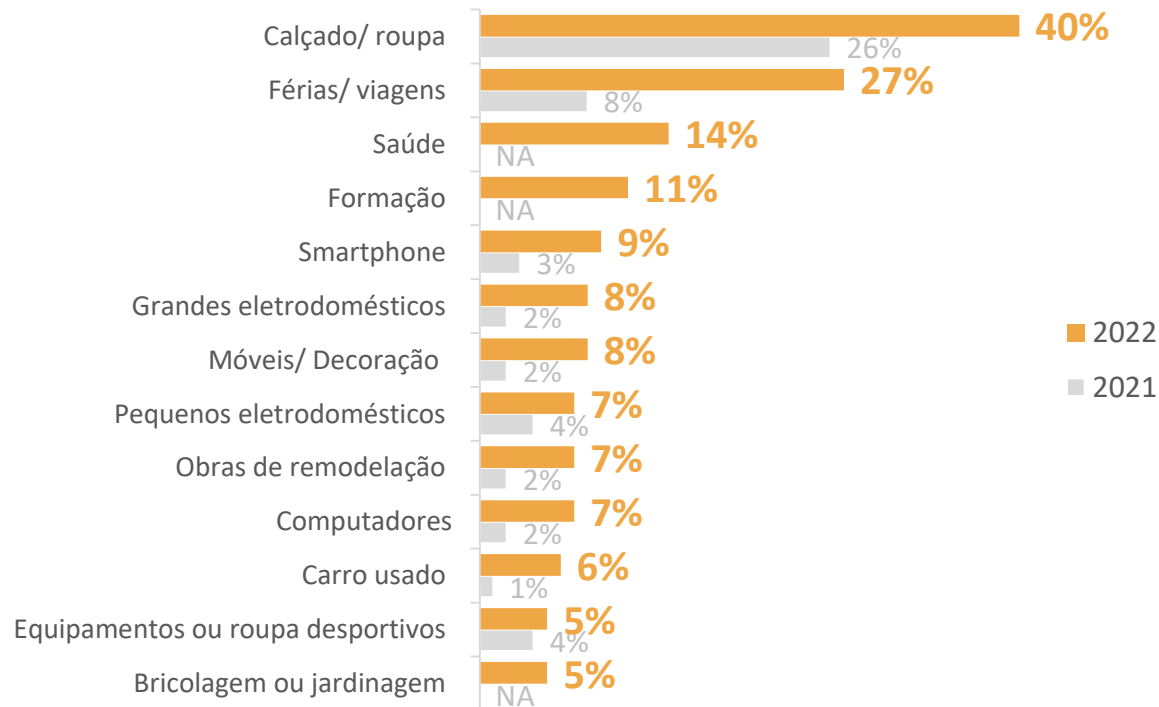


CALÇADO E ROUPA CONTINUAM A SER OS BENS QUE OS PORTUGUESES MAIS TENCIONAM COMPRAR

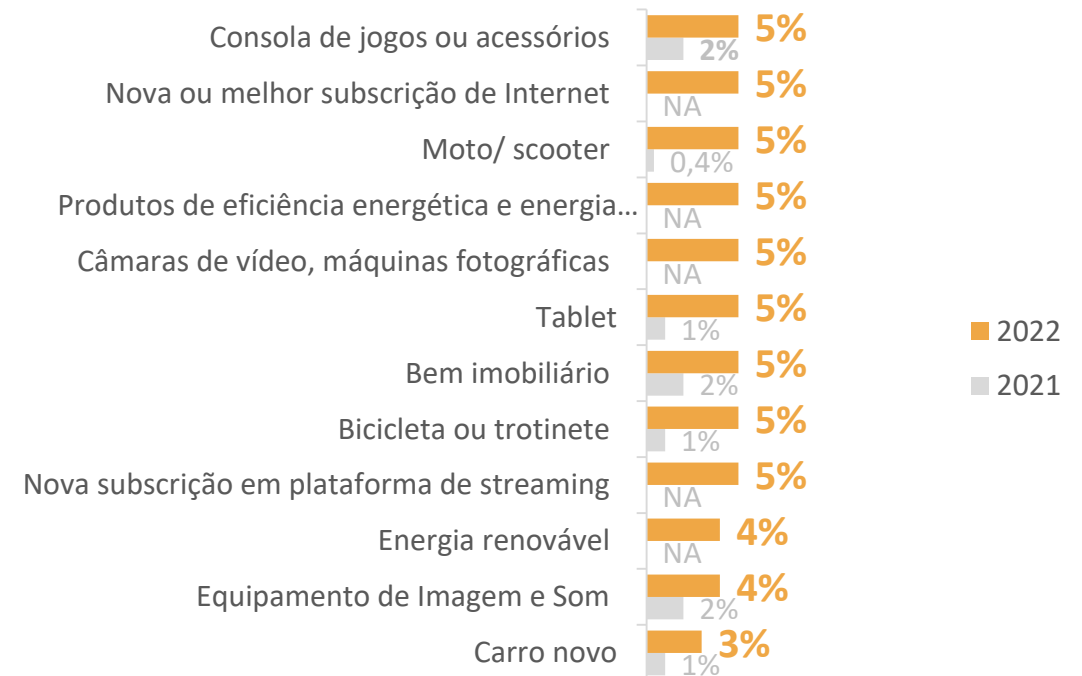
Férias é a categoria que mais aumenta, mais que triplica

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000). Valores em %

Tenciona comprar algum dos seguintes produtos ou serviços?



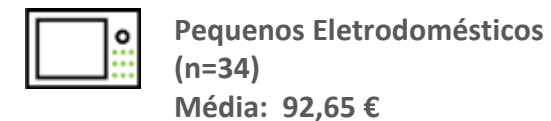
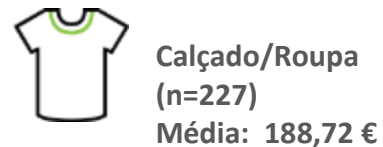
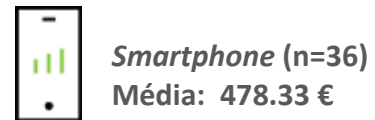
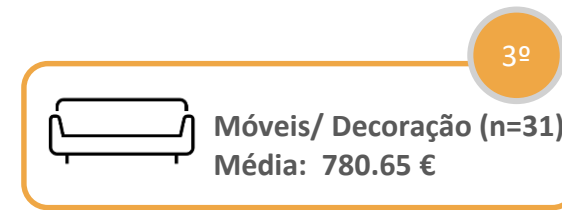
Saúde (14%) e Formação (11%) surgem na 3ª e 4ª posição das categorias com maior intenção de compra, ao passo que **automóveis novos** (3%) surgem da última posição



PORTUGUESES PREVEEM UM GASTO MÉDIO DE 608€ EM FORMAÇÃO E 384€ EM SAÚDE GASTOS MAIS ELEVADOS SERÃO EM CARROS USADOS, FÉRIAS E MÓVEIS/ DECORAÇÃO

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000). CATEGORIAS COM INTENÇÃO DE COMPRA >= 20

Aproximadamente, quanto tenciona gastar em...

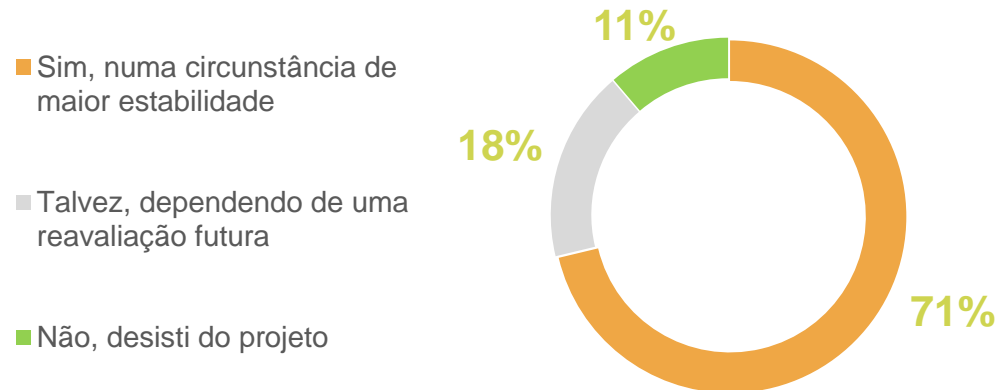


8% DOS PORTUGUESES ADIARAM PELO MENOS UMA COMPRA ESTE ANO

A maioria tenciona avançar numa situação de maior estabilidade

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (80).

Tenciona avançar posteriormente com as compras que adiou?



- A circunstância atual é bastante diferente da verificada em maio de 2020, quando 29% dos inquiridos indicavam ter adiado uma ou mais compras.
- Nessa altura, apenas 19% acabaram por avançar com a concretização dos seus projetos.

4

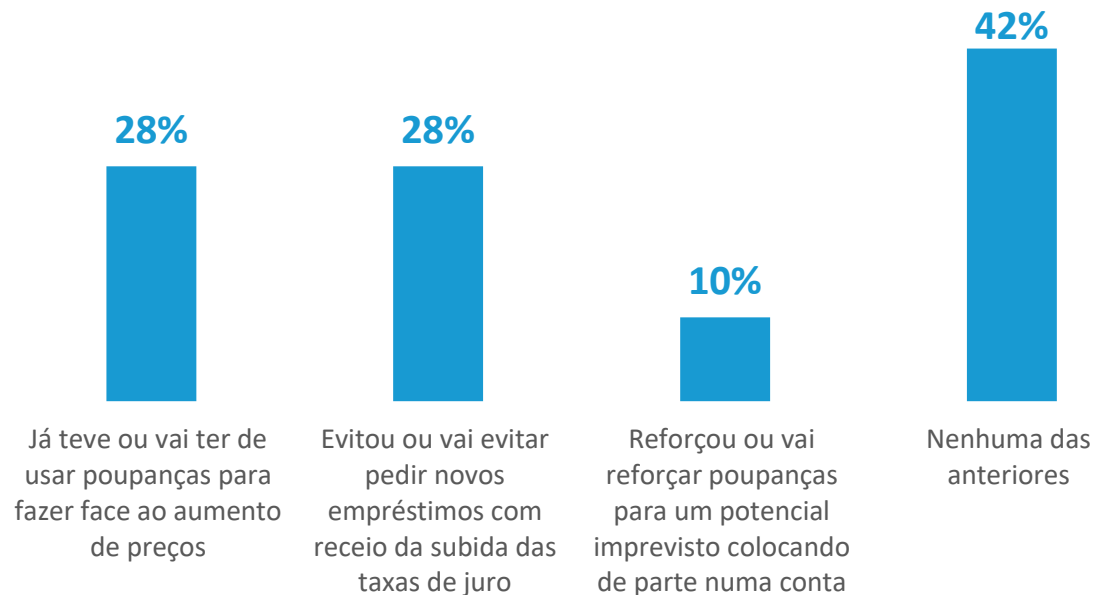
IMPACTO DA SUBIDA DE PREÇOS



3 EM CADA 10 PORTUGUESES TIVERAM DE USAR POUPANÇAS DEVIDO AO AUMENTO DOS PREÇOS

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000). Valores em %

Face à subida de preços, identifica-se com alguma das seguintes opções?

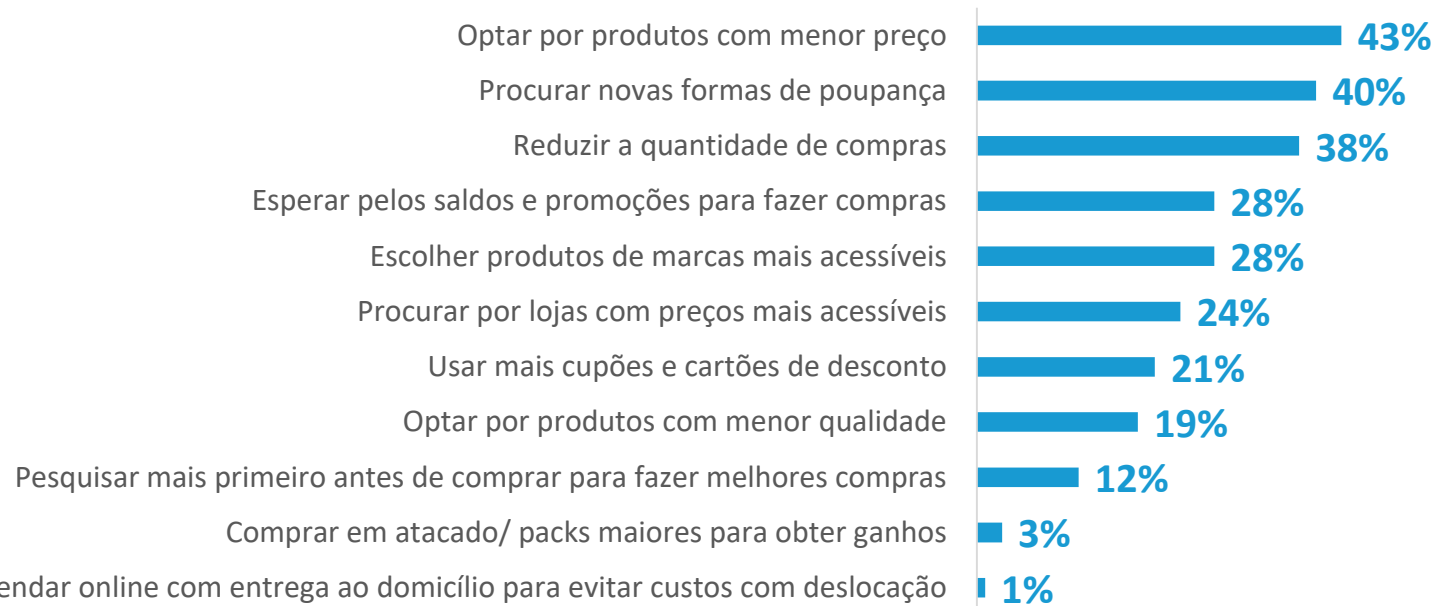


- Uso de poupanças para fazer face a despesas é ligeiramente maior entre famílias de classe média.
- No sentido oposto, 10% das famílias reforçou ou vai reforçar poupanças para um potencial imprevisto, sendo mais significativo junto das famílias com maior rendimento.
- 3 em 10 inquiridos estão também a evitar empréstimos com receio das subidas das taxas de juro.

4 EM CADA 10 PORTUGUESES ESTÃO A OPTAR POR PRODUTOS MAIS BARATOS, PROCURAR NOVAS FORMAS DE POUPANÇA OU REDUZIR A QUANTIDADE DE COMPRAS PARA FAZER FACE À SUBIDA DE PREÇOS

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000). Valores em %

Face à subida de preços, está ou vai colocar em prática alguma das seguintes opções para amenizar a situação?

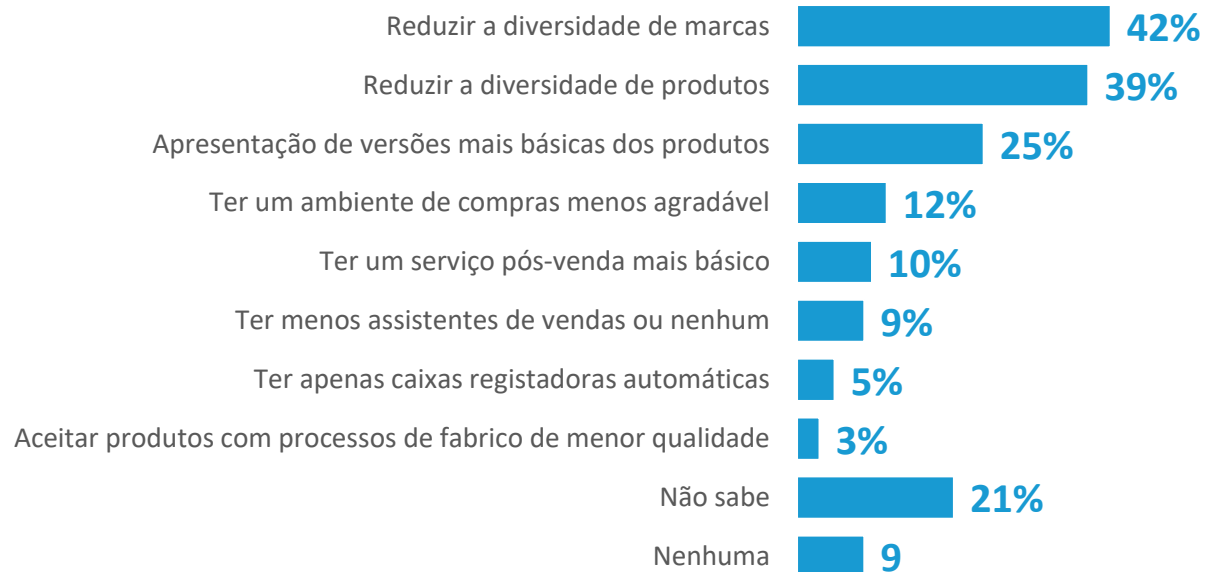


- Grande maioria (80%) afirma que não optarão por produtos de menor qualidade.
- Apenas 1% dos consumidores optarão pelo online para evitar custos com deslocações às lojas físicas.
- 6% dos inquiridos diz não colocar em prática nenhuma ação para fazer face à subida de preços.

PORTUGUESES ACEITAM UMA POTENCIAL REDUÇÃO DA OFERTA: MENOR DIVERSIDADE DE MARCAS E PRODUTOS

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000). Valores em %

Para evitar maior subida de preços, qual ou quais destas opções poderiam ser adotadas pelos lojistas?

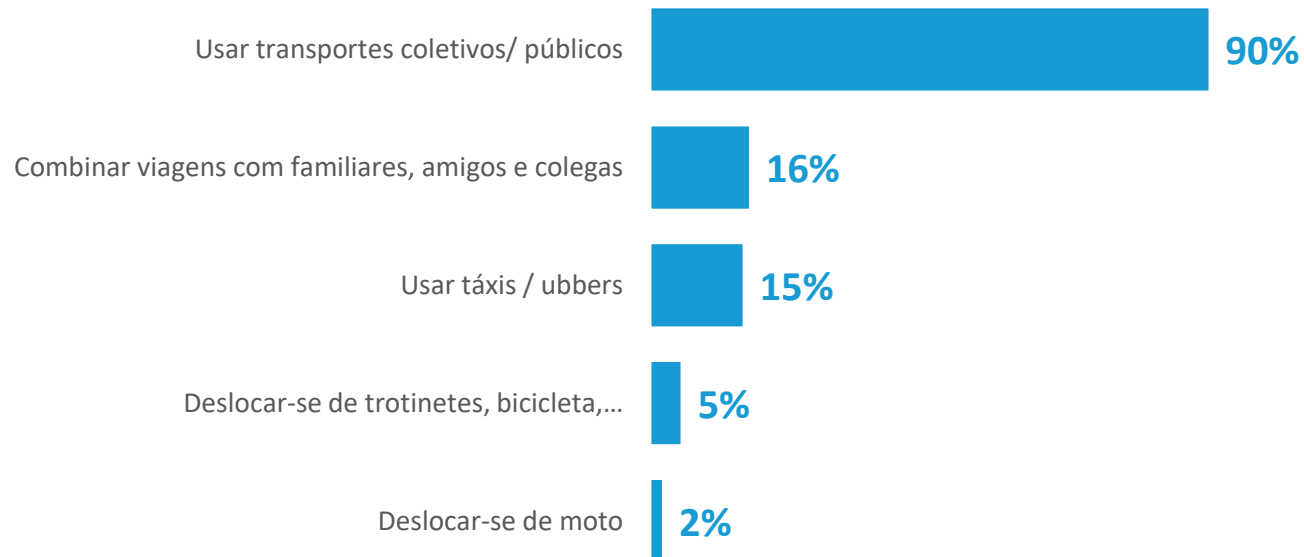


- O atendimento humano e personalizado continua a ser valorizado pelos consumidores.

90% DOS QUE ALTERARAM O MEIO DE TRANSPORTE PASSARAM A USAR MAIS TRANSPORTES COLETIVOS/ PÚBLICOS

BASE: INQUIRIDOS QUE VÃO ALTERAR MEIO DE TRANSPORTE (222). Valores em %

Devido às subidas de combustíveis e energia, alterou ou está a pensar alterar o seu meio de transporte diário? O que alterou ou vai alterar na sua forma de se deslocar?



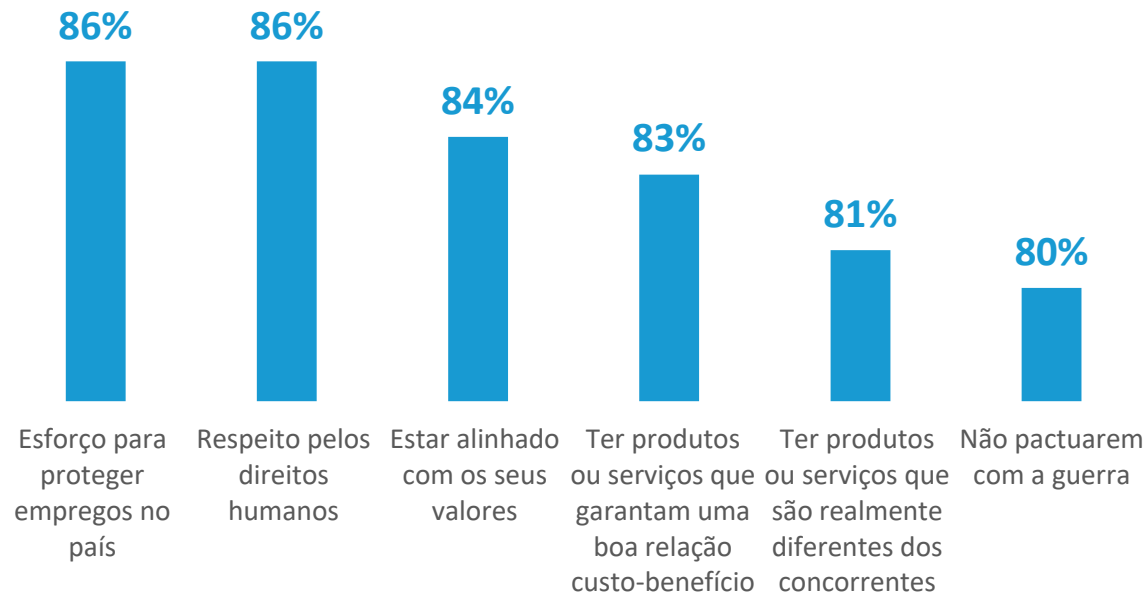
- Inquiridos com menos de 24 anos são os que mais optarão por transportes públicos (97%).
- É nas faixa etárias entre os 25 e 44 anos que será mais frequente combinar viagens com amigos, familiares e colegas (21%).

PROTEGER EMPREGOS NO PAÍS É UM DOS CRITÉRIOS MAIS IMPORTANTES PARA A ESCOLHA DE UMA MARCA

– a par do respeito pelos Direitos Humanos

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000).

Até que ponto considera importante cada um dos seguintes critérios na escolha de uma marca?



- Residentes na Região Norte são os que mais valorizam todos os critérios.
- Inquiridos entre os 45 e 54 anos lideram a importância dada nos primeiros 5 critérios.
- Inquiridos entre os 35 e 44 anos são os que mais exigem comportamento ético das marcas perante a guerra.
- Já os maiores de 65 anos e os com menores rendimentos são os que consideram menos importante este critério.

5

AUTO: A CRISE DOS COMPONENTES



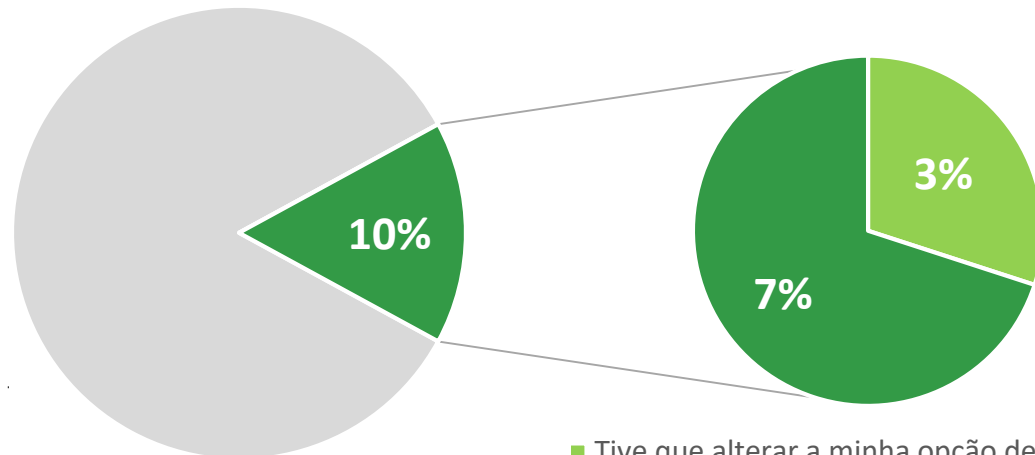
1 EM CADA 10 PORTUGUESES TENTARAM COMPRAR CARRO NO ÚLTIMO ANO

A maioria conseguiu comprar o que queria

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000).

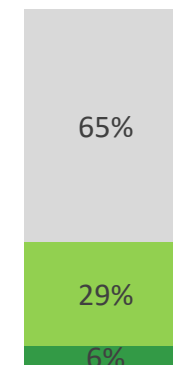
Tentou comprar um carro nos últimos 12 meses? Quais das seguintes situações ocorreram?

Tentaram comprar um carro no último ano



- Tive que alterar a minha opção de compra inicial
- Consegui comprar o que queria sem problemas porque havia em stock

Entre os que não conseguiram comprar

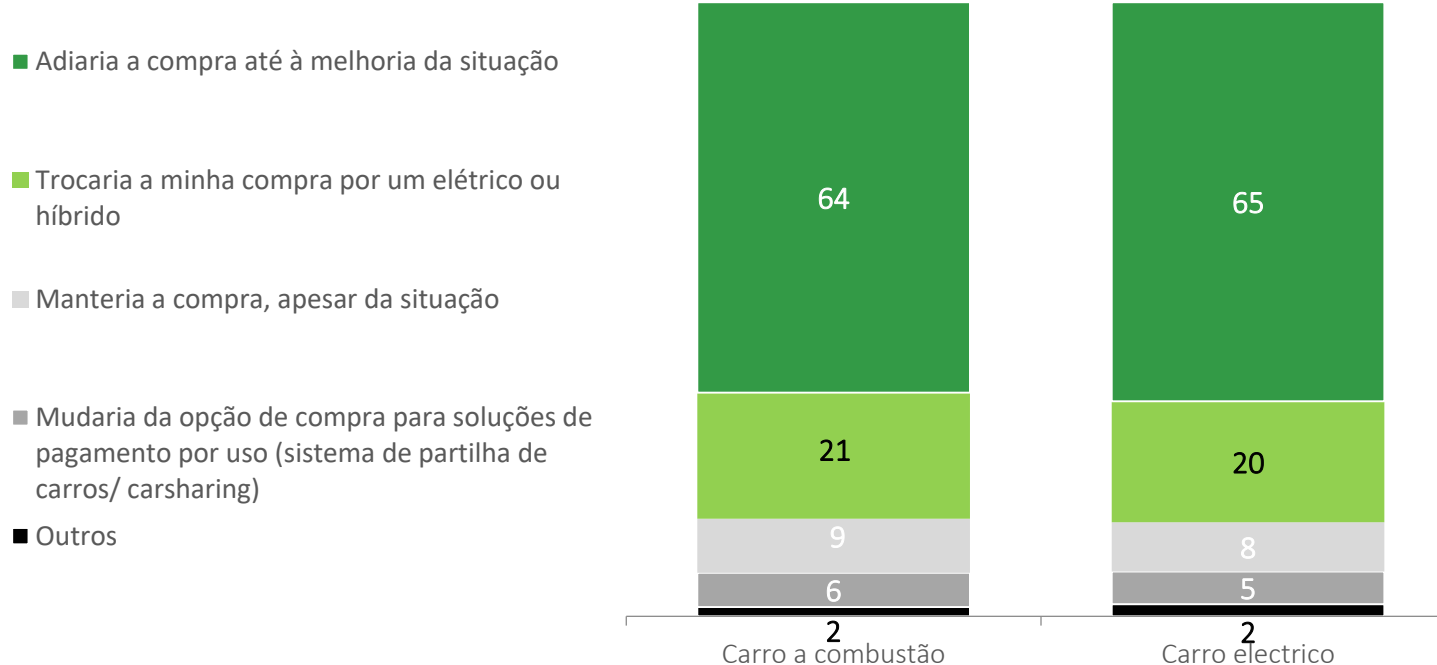


- Esperou pelo carro pretendido
- Comprou outra marca ou modelo
- Comprou carro usado

NA ATUAL SITUAÇÃO ECONÓMICA, A MAIORIA DOS PORTUGUESES ADIARIAM A COMPRA DE UM AUTOMÓVEL, SE ESTIVESSE A PENSAR COMPRAR

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000).

Se tivesse a intenção de comprar um carro a combustão/elétrico, a situação atual de aumento dos preços faria com que optasse por qual das seguintes soluções?



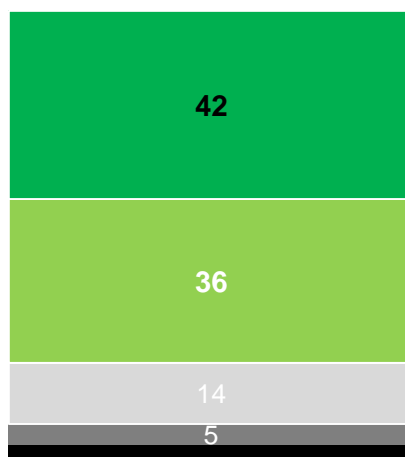
- É na região Norte que mais inquiridos adiariam a compra de um automóvel (72%).
- É entre os inquiridos da faixa etária entre os 35 e 44 anos que encontramos os que menos adiariam a compra (41%).
- Apenas 15% dos maiores de 65 anos e 12% dos que têm menos rendimentos trocariam por um elétrico ou híbrido.

FACE AO CENÁRIO DE ESPERA DEMORADA, OS PORTUGUESES PROCURARIAM OUTRA SOLUÇÃO OU ESPERAVAM PELO CARRO DESEJADO

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000).

A situação atual de crise de componentes tem causado longas filas de espera na hora de comprar um carro novo. Se pretendesse comprar um carro novo optaria por qual das seguintes opções?

- Procuraria outras opções de marca que tenham disponibilidade mais imediata
- Esperaria o tempo necessário para ter o meu carro novo da marca desejada
- Mudaria a minha opção de compra para um carro usado para o ter antes
- Mudaria da opção de compra para soluções de pagamento por uso (sistema de partilha de carros/ carsharing)
- Outros



- Inquiridos entre os 25-34 anos (40%) e das classes com maiores rendimentos (46%) são os que mais esperariam.
- Já procurar outras opções com disponibilidade mais imediata é mais comum entre inquiridos das classes médias (46%) e entre 45-54 anos (46%).
- 19% dos com mais de 65 anos e 23% dos com menores rendimentos mudariam a sua opção de compra para um carro usado para o terem antes.

6

FÉRIAS DE VERÃO

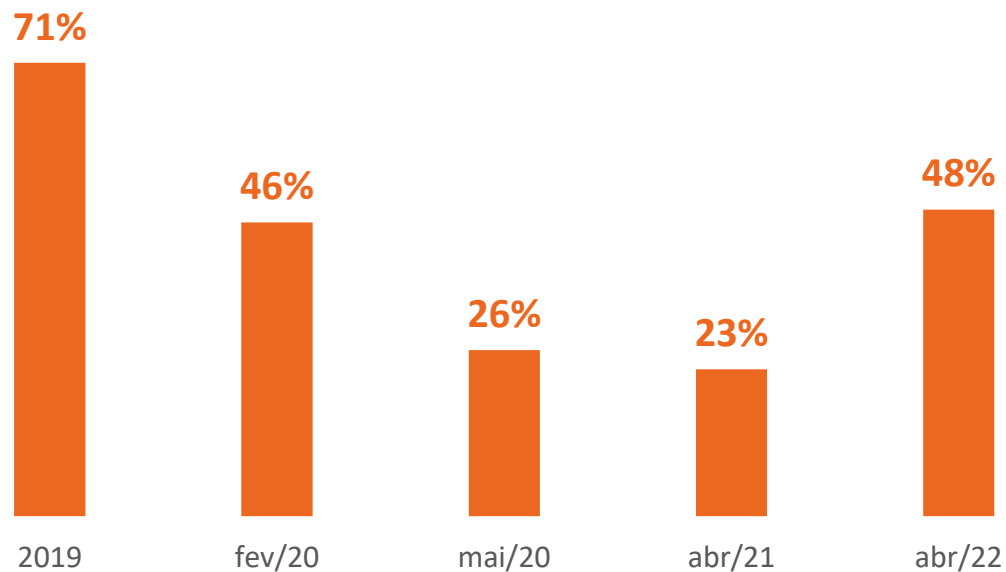


METADE DOS PORTUGUESES TENCIONAM FAZER FÉRIAS NO VERÃO

Valor semelhante ao período antes do 1º confinamento em 2020, mas longe do registado no período anterior à pandemia...

BASE: TOTAL DE ENTREVISTAS (1000).

Este ano (2022), vai estar de férias nos meses de verão – junho a setembro?



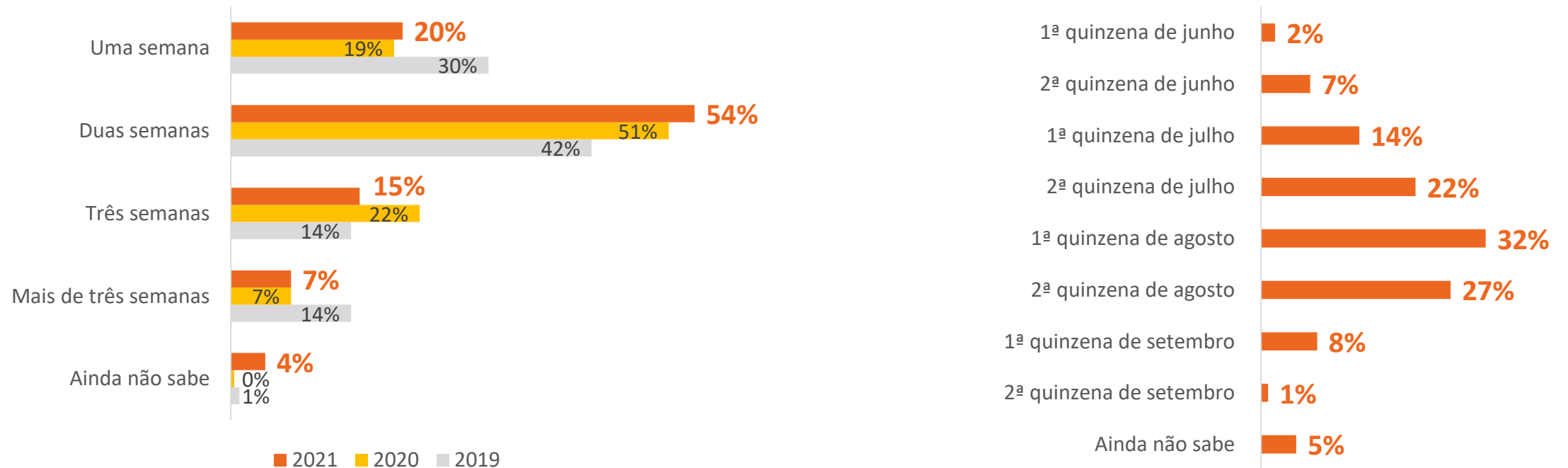
- 52% não tencionam ir de férias no verão por falta de condições financeiras, 28% preferem outros períodos, 14% não tem férias nessa altura e 9% receiam segurança face a circunstância internacional.
- Maior intenção de fazer férias no verão junto dos que têm 25 a 44 anos e de classe alta.
- É entre os que mantiveram poder de compra e têm emprego que encontramos maior intenção de fazer férias no verão.

A MAIORIA FARÁ 2 SEMANAS DE FÉRIAS NO VERÃO

2ª quinzena de julho e a 2ª quinzena de agosto são os períodos mais procurados

BASE: TOTAL DOS QUE ESTARÃO DE FÉRIAS NO VERÃO (478).

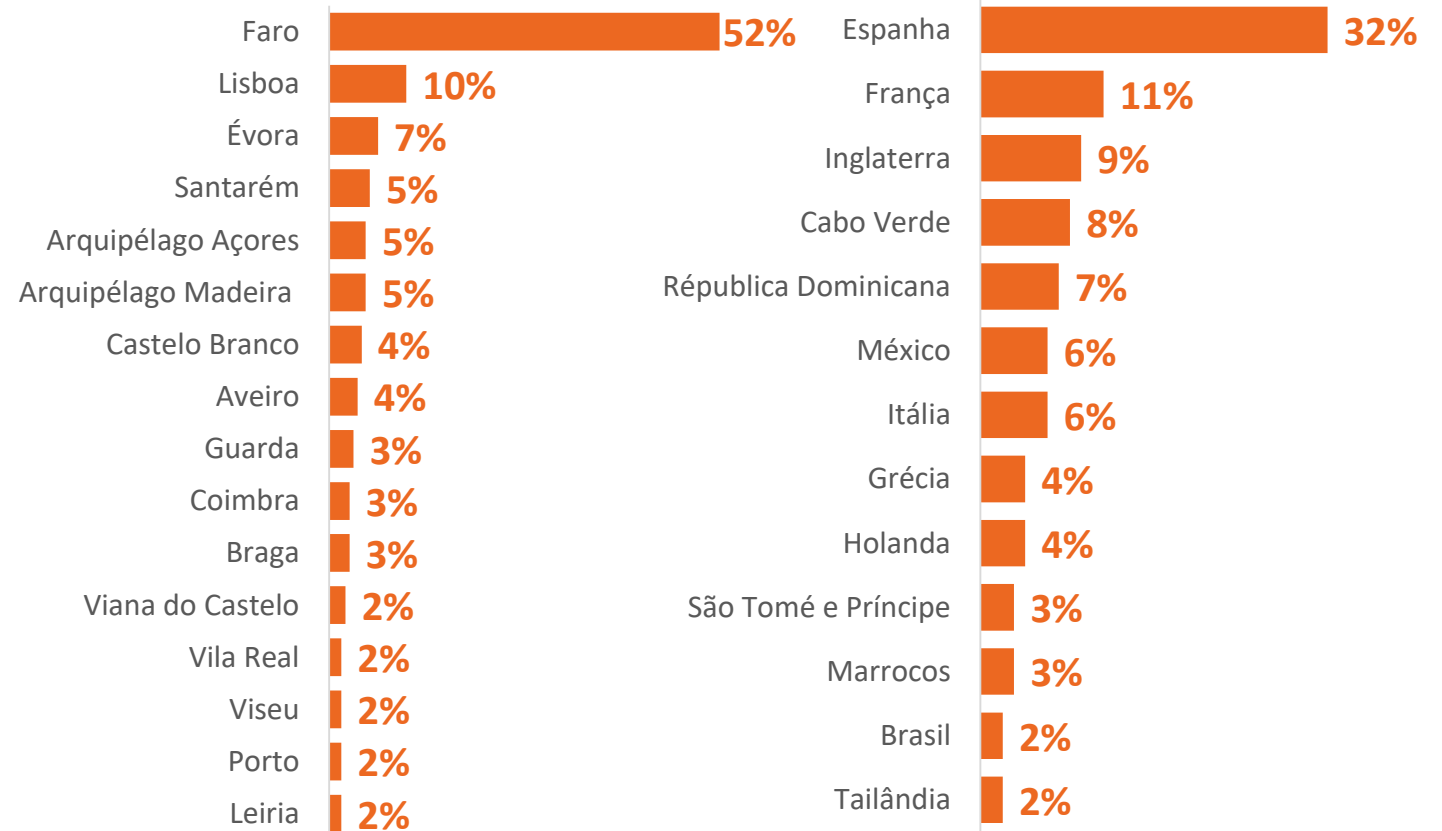
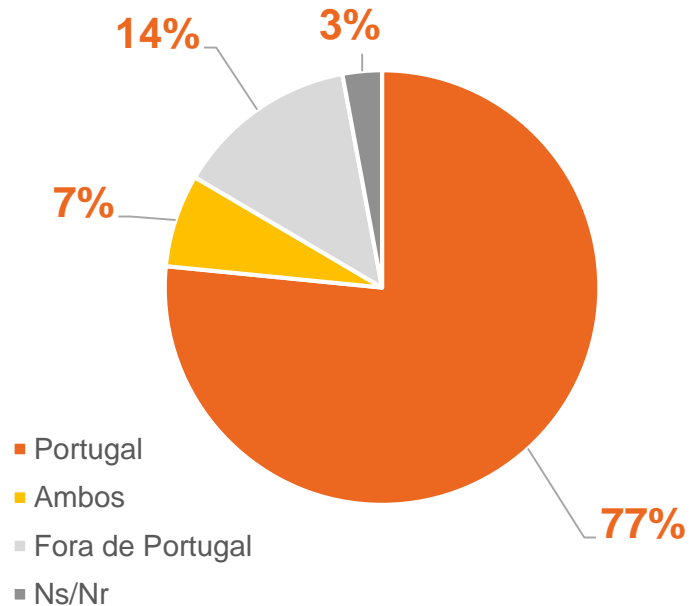
Quanto tempo irá estar de férias nos meses de verão? Em que período?



PORTUGAL CONTINUA A SER O DESTINO PREFERIDO PARA AS FÉRIAS DE VERÃO ALGARVE É DESTINO PORTUGUÊS DE ELEIÇÃO E ESPANHA PRINCIPAL DESTINO NO ESTRANGEIRO

BASE: TOTAL DOS QUE ESTARÃO DE FÉRIAS NO VERÃO (478). Valores em %

Onde pensa fazer as suas férias?



PORTUGUESES PLANEIAM GASTAR EM MÉDIA 950€ NAS FÉRIAS DE VERÃO

Valor superior ao registado em 2020 e 2021 (+5% e +27%)

BASE: TOTAL DOS QUE VÃO DE FÉRIAS NO VERÃO. Valores em %

No total, quanto pensa gastar nas suas férias de verão?

**Gasto Médio (exclui.
NS/NR)**

1 352.59€

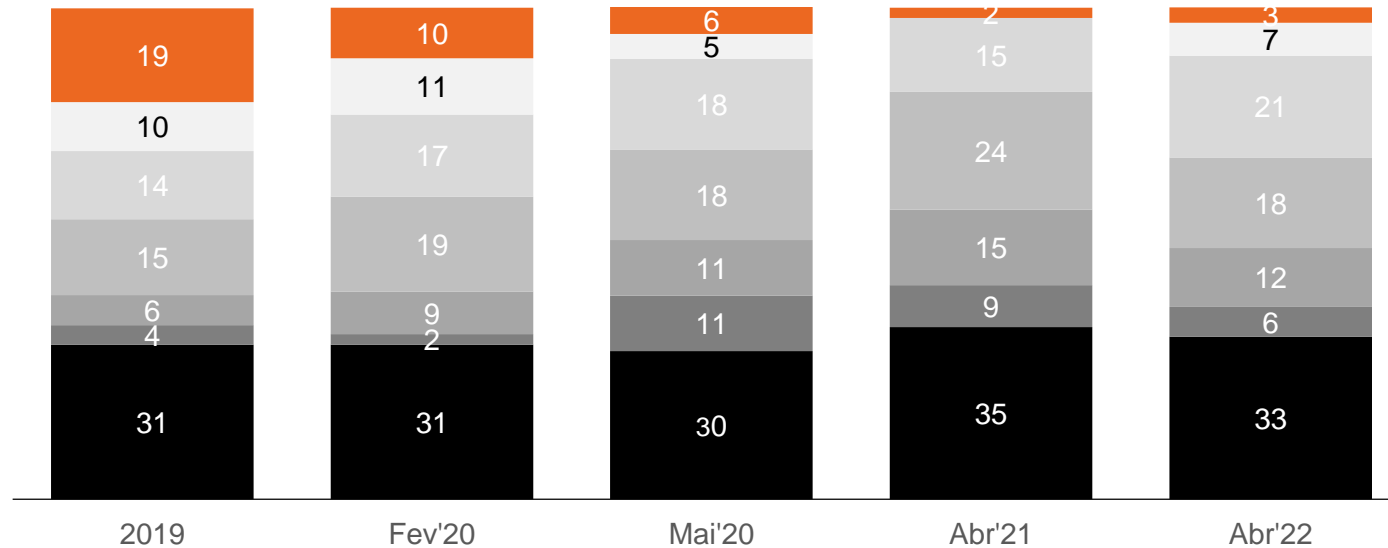
1 201.52€

912.55€

750.38€

951.17€

- Mais de 2 000€
- Entre 1 500€ e 1 999€
- Entre 1 000€ e 1 499€
- Entre 500€ e 999€
- Entre 250€ e 499€
- Até 249€
- NS/NR

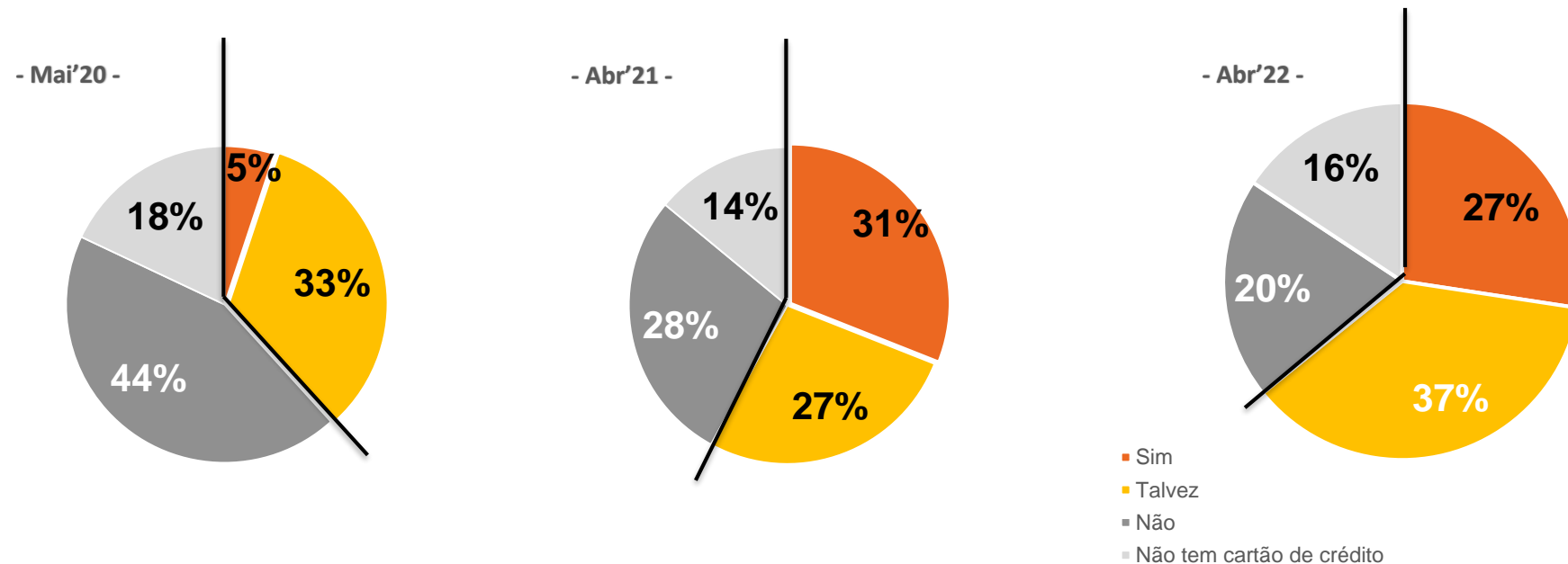


64% TENCIONAM UTILIZAR O CARTÃO DE CRÉDITO NAS FÉRIAS DE VERÃO

Valor mais elevado desde o início da pandemia

BASE: TOTAL DOS QUE VÃO DE FÉRIAS NO VERÃO

Pensa utilizar um cartão de crédito para pagar despesas relativas às suas férias de verão?



OBRIGADO

O Observador
Cetelem

